

# Noiva é encontrada morta em banheiro durante lua de mel

**Christe Chen e Bradley Robert Dawson no casamento, meses antes do assassinato crédito: Acervo pessoal**

Casal namorou por três meses antes de se casar; relacionamento foi tão rápido que alguns familiares da noiva só conheceram o noivo no dia da cerimônia

A americana Christe Chen era só sorrisos no dia do seu casamento com Bradley Robert Dawson, em fevereiro de 2022. Os dois estavam juntos há apenas três meses. Após a cerimônia, os dois embarcaram em uma viagem de lua de mel luxuosa para as praias paradisíacas de Fiji. Mas a história de amor foi interrompida após a mulher ser encontrada morta no banheiro do hotel que estava hospedada. Ela foi assassinada.

O casal se conheceu em novembro de 2021 e fez seus votos apenas três meses depois, logo após Dawson finalizar seu divórcio de sua primeira esposa. O relacionamento foi tão rápido que alguns familiares de Christe só conheceram Bradley no dia da cerimônia.

Após o casamento, os recém-casados se mudaram para sua nova casa em Tennessee, nos Estados Unidos. Christe era dona de uma padaria, enquanto Bradley trabalhava no departamento de TI de uma instituição de caridade sem fins lucrativos para crianças.

O casal parecia estar completamente apaixonado e fez com que parentes e amigos acreditassem que eles eram almas gêmeas. Em julho de 2022, eles partiram para a lua de mel, um presente generoso dos pais de Christe.

Eles foram para Fiji, onde Bradley tinha se casado pela primeira vez em 2019, e Christe já tinha visitado a ilha com os pais. O casal ficou em um hotel luxuoso, que já foi palco

de lua de mel de Britney Spears com o ex Kevin Federline, em 2004.

### **Sonho virou pesadelo**

Depois de passar dois dias nesse verdadeiro paraíso, a equipe do hotel percebeu que o casal não tinha aparecido nem para o café da manhã nem para o almoço. Mais tarde, um funcionário foi até o chalé deles e encontraram o corpo de Christie no banheiro, caído no pequeno espaço entre o vaso sanitário e a parede. A tampa do vaso estava quebrada.

O corpo estava coberto de sangue, com vários ferimentos, incluindo traumatismo craniano e lacerações no rosto. Dawson tinha desaparecido. A polícia descobriu que ele tinha pegado um caiaque e conseguiu chegar ao outro lado da ilha.

Ele tinha levado o passaporte, dinheiro e pertences pessoais. Bradley havia deliberadamente deixado para trás seu relógio GPS e telefone para evitar ser rastreado. Posteriormente, ele foi encontrado e preso.

Outros hóspedes do hotel relataram que o casal estava em um evento na noite anterior, onde estavam bebendo e foram vistos discutindo ao saírem. Mais tarde, os “vizinhos” ouviram ruídos vindos do quarto.

O corpo de Christie estava tão danificado que não pôde ser levado de volta aos Estados Unidos. Ela foi cremada no Fiji.

O caso foi julgado no Fiji, em dezembro do ano passado. Bradley disse que saiu no caiaque para dar tempo para a esposa “esfriar a cabeça” após uma discussão. De acordo com a defesa, a morte de Christie foi um acidente e não havia evidências de que Dawson havia assassinado a esposa e que ele não estava tentando fugir.

Após um julgamento de uma semana, Dawson foi considerado culpado de assassinato. Ele recebeu uma sentença de prisão

perpétua em fevereiro, com o sistema de justiça de Fiji decretando que ele deve cumprir pelo menos 18 anos antes de ser elegível para um perdão.

“Sua conduta após o incidente foi terrível. Tendo infligido ferimentos graves e fatais ao falecido, você fugiu da cena do crime”, repreendeu o juiz responsável pelo caso.

Fonte: Plantão 24horas Newse Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/03/2025/17:19:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)**

**6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

---

## Piloto arromba porta após passageiro demorar muito tempo no banheiro

(Foto: Getty Images) – A situação, revelada esta semana, envolveu o momento em que ele foi retirado à força de um banheiro do avião e teve seus órgãos genitais expostos aos outros passageiros

Yisroel Liebb, um judeu ortodoxo residente em Nova Jersey, nos Estados Unidos, entrou com uma ação judicial contra a United Airlines e o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos após um incidente ocorrido a bordo de um voo. A situação, revelada esta semana, envolveu o momento em que ele foi retirado à força de um banheiro do avião e teve seus órgãos genitais expostos aos outros passageiros.

O episódio ocorreu no dia 28 de janeiro, durante um voo que partiu de Tulum, no México, com destino a Houston, nos Estados Unidos. Segundo o processo judicial, citado pelo The Guardian, Liebb estava na casa de banho da parte traseira do avião por

cerca de 20 minutos quando uma comissária de bordo pediu que o colega de viagem dele, Jacob Sebbag, fosse verificar se estava tudo bem. Liebb explicou que estava com prisão de ventre e que sairia em breve.

Apesar de Sebbag, também judeu ortodoxo, ter explicado a situação à comissária, o piloto se aproximou e exigiu, aos gritos, que Liebb saísse da casa de banho. O piloto, visivelmente irritado, arrombou a fechadura da porta e puxou Liebb para fora, expondo seus órgãos genitais a vários passageiros, incluindo Sebbag e comissárias de bordo.

No processo, Liebb relatou ter se sentido “sexualmente violado e embaraçado” após ser exposto publicamente em tronco nu. Depois do incidente, o piloto ainda teria “empurrado repetidamente” Liebb e Sebbag de volta aos seus assentos, fazendo comentários negativos sobre o judaísmo deles.

Ao aterrissar em Houston, os dois homens foram abordados por agentes da Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos, que os escoltaram para fora do avião e os prenderam, apesar de questionamentos sobre os motivos. Liebb foi algemado, e um dos agentes afirmou: “Vocês não têm direitos aqui”.

Os dois judeus ortodoxos ainda alegaram que perderam um voo de conexão para Nova Iorque após serem detidos no aeroporto e terem suas bagagens revistadas. A Alfândega e a Proteção de Fronteiras informaram que a ação foi em resposta a relatos de distúrbios a bordo do voo, a pedido da companhia aérea.

A United Airlines, por sua vez, se recusou a comentar o incidente, mas os homens informaram que receberam um voo gratuito para Nova Iorque no dia seguinte, embora precisassem arcar com a hospedagem e alimentação devido ao atraso.

Fonte: Notícias ao Minuto e Publicado Por: Jornal Folha do

Progresso em 24/03/2025/15:16:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

*-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

# Deputado dos EUA apoia Eduardo Bolsonaro e propõe sanções contra Alexandre de Moraes

**(Foto: Reprodução) – Eduardo Bolsonaro recebe apoio de deputado americano**

O deputado republicano Rich McCormick está mobilizando o Congresso dos Estados Unidos para intensificar as sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Essa iniciativa surge após o anúncio de Eduardo Bolsonaro, que decidiu se licenciar de seu mandato para permanecer nos Estados Unidos. McCormick destacou que a situação de Eduardo, que se vê forçado a buscar refúgio, é um reflexo da deterioração da democracia brasileira. “O fato de que @BolsonaroSP, o deputado mais votado da história do Brasil e filho do ex-presidente @jairbolsonaro, tenha sido forçado a buscar exílio nos Estados Unidos demonstra a alarmante deterioração da democracia no maior país da América do Sul”, escreveu.

Em fevereiro, McCormick já havia enviado uma carta à Casa Branca solicitando a aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes. Agora, ele busca o apoio de outros membros do Congresso para fortalecer essa demanda, por meio de suas redes sociais. Juntamente com a deputada Elvira Salazar, que coautora um projeto de lei voltado para sanções a autoridades que infringem a liberdade de expressão, McCormick argumenta que o indiciamento de Jair Bolsonaro é uma estratégia judicial para

eliminar a concorrência política.

Na correspondência enviada ao ex-presidente Donald Trump e ao secretário de Estado, os deputados ressaltam que as ações de Moraes configuram um ataque à democracia e à liberdade de expressão no Brasil. Eles pedem que sejam tomadas medidas para assegurar eleições livres no país. Os parlamentares afirmam que o comportamento de Moraes representa uma ameaça crescente aos interesses dos Estados Unidos, caracterizando-se como um abuso autoritário que a Lei Global Magnitsky busca combater.

Eduardo Bolsonaro, que tem se reunido com McCormick e Salazar, revelou sua intenção de se licenciar do cargo para permanecer nos Estados Unidos. Ele considera a possibilidade de solicitar asilo, o que lhe permitiria ficar legalmente no país por um período superior a três meses.

Fonte: Nátaly Tenório – Redação e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/03/2025/15:47:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)



Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro) - Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

## **Ameaça ao Brasil e ‘tomar Groenlândia de um jeito ou de outro’: 7 destaques do discurso de Trump no Congresso**

**(Foto: Reprodução) – Legenda da foto, Trump mencionou o Brasil ao falar na guerra comercial dos EUA**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez um discurso na noite de terça-feira (04/03) em uma sessão conjunta do Congresso pela primeira vez desde que voltou ao poder, no qual

delineou sua visão para seu segundo mandato.

“O sonho americano é imparável”, disse Trump no mais longo discurso presidencial já registrado no Congresso, com uma hora e 40 minutos. Ele foi vaiado pelos democratas e aplaudido pelos republicanos presentes.

Em seis semanas de governo, o presidente republicano agiu para cortar empregos entre os servidores públicos, reprimir a imigração, impor tarifas aos maiores parceiros comerciais dos EUA e colocar a aliança transatlântica em xeque por causa da guerra na Ucrânia.

**Confira abaixo alguns dos principais pontos do discurso de Trump no Congresso.**

### **1. Guerra comercial e ameaça ao Brasil**

Trump falou sobre a guerra comercial que ele iniciou esta semana, incluindo tarifas de 25% sobre o México e o Canadá, e mais 10% sobre as importações chinesas.

Após dias de turbulência nos mercados, que receberam mal as medidas, Trump minimizou as potenciais consequências econômicas da guerra comercial.

No momento em que ele tocou no assunto, Trump foi menos aplaudido no Congresso. Muitos republicanos permaneceram sentados – um sinal de que as tarifas de Trump dividiram o partido.

“As tarifas são sobre tornar a América rica novamente e tornar a América grande novamente”, disse Trump.

“E está acontecendo. E vai acontecer bem rápido. Haverá uma pequena perturbação, mas estamos bem com isso. Não será muito.”

Trump fez uma menção ao Brasil: “Em média, a União Europeia, China, Brasil, Índia, México, Canadá e inúmeras outras nações

nos cobram tarifas muito mais altas do que cobramos deles, o que é extremamente injusto”.

Trump disse que tarifas recíprocas aos parceiros comerciais dos EUA entrarão em vigor em 2 de abril.

“No dia 2 de abril, entram em vigor tarifas recíprocas, e qualquer tarifa que nos impuserem, nós também imporemos a eles... qualquer imposto que nos cobrarem, nós os taxaremos. Se usarem barreiras não monetárias para nos manter fora de seus mercados, então usaremos barreiras não monetárias para mantê-los fora do nosso mercado”.

## **2. “Vamos tomar a Groenlândia de um jeito ou outro”**

Trump disse no discurso: “Esta noite também tenho uma mensagem para o povo incrível da Groenlândia”.

“Apoiamos fortemente o seu direito de determinar seu futuro. E se escolherem fazer isso, nós os receberemos nos Estados Unidos”, disse Trump, em um aceno aos 56 mil habitantes do país, a maioria do povo Inuit.

A ilha, a maior do mundo, é um território autônomo da Dinamarca.

Em outras ocasiões, Trump havia dito que a Dinamarca deve desistir de interferir no território para, em suas palavras, “proteger o mundo livre”.

Ele voltou a falar sobre o assunto no discurso no Congresso.

“Precisamos da Groenlândia para a segurança nacional e até mesmo para a segurança internacional. Estamos trabalhando com todos os envolvidos para tentar obtê-la. Realmente precisamos dela para a segurança global e acho que vamos obtê-la. Vamos obtê-la de um jeito ou de outro”, disse ele no Capitólio.

“Nós os manteremos seguros. E os faremos ricos.”

A Groenlândia é de importância estratégica para os EUA, pois fica na rota mais curta para a Europa. Além disso, contém reservas significativas de minerais e petróleo.

### **3. Uma “carta importante” de Zelensky**

Trump disse que recebeu uma “carta importante” do líder da Ucrânia no início do dia, que parecia corresponder ao que Volodymyr Zelensky postou publicamente nas redes sociais.

O presidente da Ucrânia disse que estava pronto para trabalhar sob a “forte liderança” de Trump para acabar com a guerra e “ir à mesa de negociações o mais rápido possível para trazer uma paz duradoura mais perto”.

“Agradeço que ele tenha enviado esta carta”, disse Trump aos parlamentares americanos.

Zelensky aceitou os termos americanos um dia depois de Trump suspender toda a ajuda militar ao sitiado aliado dos EUA.

Isso ocorreu após uma reunião acalorada na Casa Branca na semana passada, quando os dois líderes discutiram diante das câmeras de TV, antes de cancelar os planos de assinar um acordo de minérios que permitiria aos EUA lucrar com uma parceria econômica envolvendo os recursos naturais da Ucrânia.

Analistas diziam que Trump esperava anunciar durante seu discurso ao Congresso que o acordo havia sido finalmente fechado. Mas isso não aconteceu.

### **4. Obrigado a Elon Musk**

Trump fez uma menção especial ao bilionário Elon Musk, que estava assistindo da galeria, no início de seu discurso.

Musk lidera a força-tarefa do recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês) que demitiu dezenas de milhares de servidores públicos e cortou bilhões de dólares em ajuda externa e em programas em todo o

governo federal.

O empresário da SpaceX e da Tesla, vestindo um terno escuro com uma gravata azul, levantou-se para receber aplausos da plateia de parlamentares.

“Obrigado, Elon”, disse o presidente. “Ele está trabalhando muito duro. Ele não precisava disso.”

Trump continuou listando alguns exemplos de gastos desnecessários que ele disse terem sido eliminados pela iniciativa de corte de custos de Musk, provocando risos dos republicanos.

“Oito milhões de dólares para promover LGBTQI+ na nação africana de Lesoto, da qual ninguém nunca ouviu falar”, disse Trump.

Os parlamentares democratas seguraram cartazes dizendo “Musk rouba” e “mentira”.

O Doge afirma já ter economizado US\$ 105 bilhões, mas esse número não pode ser verificado de forma independente. Dados foram publicados mostrando economias de US\$ 18,6 bilhões, mas erros contábeis foram relatados por veículos de imprensa dos EUA que analisaram os números.

## **5. Democratas vão Trump**

Nos primeiros cinco minutos do discurso, o deputado democrata Al Green, do Texas, foi escoltado para fora da Câmara após se recusar a cumprir as exigências do presidente da Câmara de parar de importunar o presidente, tomando seu assento.

Enquanto Trump falava, outros democratas seguravam cartazes dizendo “Isso é mentira”.

Com os republicanos no controle da Casa Branca, Câmara dos Representantes e Senado, os democratas ainda não têm uma liderança clara no partido para tentar conter a onda de

medidas do governo Trump.

Muitas mulheres democratas chegaram à Câmara vestindo terninhos rosa em protesto. Dezenas de seu partido – algumas delas usando as palavras “Resista” impressas nas costas de suas camisas – deixaram a Câmara durante o discurso do presidente.

“Não há absolutamente nada que eu possa dizer para fazê-los felizes”, disse Trump, aparentemente feliz com o rancor dos democratas.

A liderança democrata escolheu Elissa Slotkin – senadora de primeiro mandato do Michigan, Estado em que a vitória eleitoral de Trump foi relativamente apertada – para entregar a resposta oficial do partido às políticas do governo.

Ela acusou Trump de uma “doação sem precedentes para seus amigos bilionários” e alertou que “ele poderia nos levar direto para uma recessão”.

## **6. Combate à imigração e homenagem**

Durante o discurso, Trump anunciou que renomeou um refúgio de vida selvagem do Texas em homenagem a uma garota de Houston que foi supostamente morta por imigrantes indocumentados.

Jocelyn Nungaray, de 12 anos, foi encontrada morta em junho de 2024 após ser dada como desaparecida. Alexis Nungaray, sua mãe, foi convidada pela primeira-dama Melania Trump a assistir ao discurso do presidente.

Na sua posse, em janeiro, Trump prometeu que seu governo começaria a deportar “milhões e milhões” de imigrantes com antecedentes criminais.

O número de migrantes cruzando ilegalmente a fronteira sul caiu no mês passado para o menor nível em pelo menos 25 anos.

Mas o presidente republicano teria ficado frustrado com o

ritmo das remoções, que até agora não conseguiram superar os números de deportados durante o último ano de seu antecessor, Joe Biden.

## **7. Trump culpa Biden pelos preços dos ovos**

O aumento do custo dos ovos tem sido manchete nas últimas semanas nos EUA. E Trump – que prometeu aos eleitores que acabaria com a inflação – deixou claro quem ele considerava responsável.

“Como vocês sabem, herdamos, da última administração, uma catástrofe econômica e um pesadelo de inflação”, disse Trump.

“Joe Biden, especialmente, deixou o preço dos ovos sair do controle – e estamos trabalhando duro para baixá-lo novamente.”

Os preços dos ovos dispararam sob Biden, pois seu governo ordenou que milhões de aves fossem abatidas no ano passado em meio a um surto de gripe aviária. Os preços continuaram subindo no começo da presidência de Trump.

A inflação anual subiu ligeiramente para 3% no mês passado, mas bem abaixo do pico de 9,1% em 2022.

Apenas um em cada três americanos aprova a forma como Trump lida com o custo de vida, de acordo com uma pesquisa da Reuters/Ipsos divulgada na terça-feira.

## **Tópicos relacionados**

Fonte: PORTAL OESTADONET e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/03/2025/14:41:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---



# Canadá, China e México anunciam novas taxas a produtos dos EUA, em resposta a 'tarifaço' de Trump

Combinção de fotos mostra, da esquerda para a direita, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump; o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau; o presidente da China, Xi Jinping; e a presidente do México, Claudia Sheinbaum. – Foto: Associated Press

Presidente norte-americano anunciou que as tarifas de importação de 25% sobre Canadá e México passaram a valer nesta terça-feira. Para a China, houve uma taxa adicional de 10%.

Combinção de fotos mostra, da esquerda para a direita, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump; o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau; o presidente da China, Xi Jinping; e a presidente do México, Claudia Sheinbaum. – Foto: Associated Press

O Canadá, a China e o México anunciaram novas taxas de importação aos produtos dos Estados Unidos. As medidas vêm em resposta às tarifas impostas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, que começaram a valer nesta terça-feira (4).

O Canadá foi o primeiro a responder ao “tarifaço” de Trump, tendo anunciado uma medida de retaliação já na véspera, logo após o presidente norte-americano confirmar que as novas tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e México passariam a valer.

Em comunicado, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, afirmou que o país iria impor tarifas de 25% sobre US\$ 155 bilhões em produtos dos EUA. Segundo Trudeau, parte das

medidas entraria em vigor já nesta terça-feira (4), enquanto o restante passaria a valer em um prazo de 21 dias.

“Nossas tarifas permanecerão em vigor até que a ação comercial dos EUA seja retirada e, caso as tarifas dos EUA não cessem, estamos em discussões ativas e contínuas com províncias e territórios para buscar diversas medidas não tarifárias”, acrescentou o primeiro-ministro canadense.

Depois, foi a vez da China. Pequim não apenas impôs novas taxas de 10% a 15% sobre as exportações agrícolas dos Estados Unidos, como também anunciou novas restrições de exportação e investimento a 25 empresas dos EUA, afirmando “motivos de segurança nacional”. (Entenda mais abaixo)

Segundo o governo chinês, produtos como frango, trigo, milho e algodão dos EUA terão uma taxa adicional de 15%, enquanto soja, sorgo, carne suína, carne bovina, produtos aquáticos, frutas, vegetais e laticínios sofrerão uma tarifa extra de 10%. As medidas passam a valer em 10 de março.

Nesse caso, a expectativa é que as novas taxas impostas pela China afetem cerca de US\$ 21 bilhões em exportações de produtos agrícolas e alimentícios norte-americanos, deixando as duas maiores economias do mundo um passo mais perto de uma guerra comercial total.

O país já tinha anunciado tarifas de 15% para carvão e gás natural liquefeito (GNL) e taxas de 10% para petróleo bruto, equipamentos agrícolas e alguns automóveis dos EUA em fevereiro, também em retaliação às medidas de Trump.

“Tentar exercer pressão extrema sobre a China é um erro de cálculo e um engano”, afirmou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Pequim em uma entrevista coletiva, acrescentando que a China nunca sucumbiu à intimidação ou à coerção.

A China ainda afirmou que vai investigar alguns produtores

norte-americanos de um tipo de fibra óptica por burlarem medidas antidumping, além de ter suspenso as licenças de importação de três exportadores norte-americanos e interrompido embarques de madeira serrada vindos dos EUA.

Pequim também adicionou 15 empresas norte-americanas à sua lista de controle de exportação, que proíbe empresas chinesas de fornecer tecnologias de uso duplo a empresas dos Estados Unidos, e colocou 10 empresas norte-americanas em sua Lista de Entidades Não Confiáveis por venderem armas para Taiwan. A China reivindica o país como seu próprio território, embora a ilha autônoma rejeite isso.

Por fim, veio o México. Nesta terça-feira, a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum condenou as tarifas impostas pelos Estados Unidos e prometeu uma retaliação aos norte-americanos.

Segundo a chefe de Estado mexicana, não há justificativa para que os EUA imponham as taxas de 25% sobre as importações do México, destacando que o país colaborou com o vizinho norte-americano em questões de migração, segurança e combate ao tráfico de drogas.

” Não há razão, fundamento ou justificativa para apoiar esta decisão que afetará nosso povo e nossas nações. Ninguém ganha com esta decisão”, disse Sheinbaum em entrevista a jornalistas, afirmando que daria detalhes sobre a resposta do México às tarifas no próximo domingo (9).

### **O que motivou o anúncio de novas tarifas?**

As medidas de retaliação dos três países vêm após o presidente norte-americano fazer novas alterações na política tarifária do país.

No caso do Canadá e do México, os Estados Unidos passaram a impor uma taxa de 25% sobre os produtos importados.

Segundo Trump, o motivo para a imposição de tarifas seria o

grande fluxo de tráfico de drogas que tem chegado aos Estados Unidos desses países.

“Eles vão ter que ter uma tarifa. Então, o que eles têm que fazer é construir suas fábricas de automóveis, francamente, e outras coisas nos Estados Unidos, caso em que não haverá tarifas”, disse Trump, na véspera.

As tarifas impostas pelos EUA ao Canadá e ao México deveriam começar em fevereiro, mas Trump concordou com uma suspensão de 30 dias para negociar por mais tempo com seus dois maiores parceiros comerciais.

Já para a China, o presidente norte-americano anunciou uma taxa adicional de 10% sobre as importações do gigante asiático, o que resultou em uma tarifa cumulativa de 20%.

Nesse caso, as novas tarifas já representam um aumento adicional nas taxas pré-existentes sobre milhares de produtos chineses. No ano passado, por exemplo, o então presidente dos EUA Joe Biden havia anunciado a duplicação de tarifas sobre semicondutores para 50% e a quadruplicação das tarifas sobre veículos elétricos para mais de 100%.

Agora, essa nova tarifa de 20% atingirá diversas importações importantes de eletrônicos de consumo dos EUA vindas da China, que antes escapavam ilesas. É o caso de smartphones, laptops, consoles de videogame, smartwatches, alto-falantes e dispositivos Bluetooth, por exemplo.

Com a acusação de Trump sobre o grande tráfico de fentanil para os EUA, Pequim acusou a Casa Branca de “chantagem”, reiterando que tem uma das políticas antidrogas mais rígidas do mundo.

Analistas disseram à Reuters que a percepção é que Pequim ainda espera negociar uma trégua nas tarifas. Isso porque o governo chinês tem definindo deliberadamente o aumento de suas taxas abaixo de 20%, dando espaço aos seus negociadores para

chegar a um acordo.

A leitura, no entanto, é que a escalada das tensões entre os dois países reduz a chance de uma reaproximação, o que acende um alerta sobre uma nova guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

### **Reações dos mercados**

As últimas ações do presidente dos EUA voltam a levantar temores de inflação mais alta e a perspectiva de uma guerra comercial devastadora. A leitura é que Trump tem demonstrado disposição para contrariar os avisos dos economistas tradicionais e colocar sua própria aprovação pública em jogo, acreditando que as tarifas podem consertar o que aflige o país.

“É uma arma muito poderosa que os políticos não usaram porque foram desonestos, estúpidos ou pagos de alguma outra forma”, disse Trump na segunda-feira (3) na Casa Branca. “E agora estamos usando-as.”

As tarifas podem ter vida curta se a economia dos EUA sofrer. Mas Trump também pode impor mais tarifas à União Europeia, Índia, chips de computador, automóveis e medicamentos farmacêuticos. O presidente norte-americano injetou uma volatilidade desorientadora na economia mundial, deixando-a desequilibrada enquanto as pessoas se perguntam o que ele fará a seguir.

“É caótico, especialmente em comparação com a forma como vimos as tarifas implementadas na primeira administração (Trump)”, disse Michael House, copresidente da prática de comércio internacional do escritório de advocacia Perkins Coie. “É imprevisível. Não sabemos, de fato, o que o presidente fará.”

Em nota oficial divulgada nesta terça-feira, a Comissão Europeia afirmou que “lamenta profundamente” a decisão dos EUA de impor tarifas sobre importações do México e do Canadá.

“Essa medida corre o risco de interromper o comércio global, prejudicar parceiros econômicos importantes e criar incertezas desnecessárias em um momento em que a cooperação internacional é mais crucial do que nunca”, afirmou.

Na Europa, os mercados acionários perderam a força e passaram a cair com a validade das tarifas de Trump, puxados principalmente pelas montadoras, que são mais sensíveis às novas taxas. Na Ásia, as ações acompanharam as perdas de Wall Street e fecharam em queda.

Entre os demais ativos, o rendimento dos títulos do Tesouro norte-americano de 10 anos caíram para o menor nível desde outubro, assim como os rendimentos dos títulos alemães de 10 anos. O dólar australiano, o peso mexicano e o dólar canadense também enfraqueceram, e o bitcoin caiu abaixo de US\$ 84 mil, apagando a alta visto no início da semana.

Fonte: Associated Press e da Reuters – Redação gl – São Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/03/2025/14:11:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

## **Antes de ser fechada por Trump, USAID previu enviar US\$ 16,2 milhões para a conservação da Amazônia**

**Joe Biden em pronunciamento durante visita a Amazônia brasileira. – Foto: Alexandre Pereira/Rede Amazônica**

Dados foram obtidos pelo g1 junto ao site oficial do governo

dos Estados Unidos que disponibiliza informações sobre os gastos federais.

A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID, na sigla em inglês), fechada pelo presidente Donald Trump no começo de fevereiro, previa investir, pelo menos, US\$ 16,2 milhões – cerca de R\$ 94 milhões – em projetos de conservação da Amazônia.

Os dados foram obtidos pelo gl junto ao site oficial do governo dos Estados Unidos que disponibiliza informações sobre os gastos federais.

Esses US\$ 16 milhões já estavam aprovados pelos EUA. Os valores da USAID na Amazônia podem ser ainda maiores, a depender do que o Congresso americano aprovar no Orçamento para este ano de 2025.

□ A USAID é responsável por 42% de toda a ajuda humanitária no mundo.

□ A decisão de Trump está sendo questionada pela Justiça americana e o destino da agência ainda não está selado.

A verba que viria para a Amazônia fazia parte de uma série de medidas que o então presidente Joe Biden anunciou quando esteve no Brasil em visita à floresta, em 2024.

## **Projetos**

### **Conservação da biodiversidade**

O primeiro projeto suspenso, de US\$ 9,2 milhões, foi autorizado em 17 de janeiro de 2025 para ser enviado à agência da USAID no Brasil para aplicar em trabalhos de desenvolvimento da conservação da biodiversidade na Amazônia. Fazia parte de uma iniciativa chamada “Alianças para a Amazônia”, e tinha prazo de 5 anos, até 2030.

À época, a Casa Branca informou que o programa ficaria sob a



responsabilidade do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), da Colômbia, que até então ajudou a acelerar o desenvolvimento de 123 negócios na região que apoiam o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade da Amazônia.

O governo americano ainda afirmou que o CIAT ajudou a conservar 39 milhões de hectares da Amazônia na América do Sul.

### **Rio Tapajós**

Já a segunda proposta, de R\$ 4 milhões, tinha como objetivo apoiar o projeto “Tapajós para a Vida”, que busca melhorar a conservação e o uso sustentável de áreas protegidas na Bacia do Rio Tapajós. O financiamento duraria por três anos, até 2027.

Em nota, a World Wide Fund for Nature Brasil (WWF) afirmou que a proposta era que a agência pudesse contribuir com apoio financeiro às comunidades vulneráveis da bacia hidrográfica do Tapajós, buscando desenvolver alternativas econômicas sustentáveis, como o turismo ecológico (veja íntegra ao final da reportagem).

### **Outros**

Ainda havia previsão de desembolso de pouco mais US\$ 3 milhões para outros projetos de preservação da floresta Amazônica que já estão em atividade e recebendo repasses da agência americana.

A parceria para financiamento desses projetos começou entre os anos de 2023 e 2024 e duraria até 2028.

O Centro de Trabalho Indigenista (CIT), que recebia recursos da USAID no projeto “Aliança dos Povos Indígenas pelas Florestas da Amazônia Oriental: Conservar, Proteger e Restaurar”, afirmou em nota ao g1 que “ainda aguarda

manifestação oficial da Agência Americana para o Desenvolvimento – USAID sobre o assunto” e que “até o momento não recebemos nenhuma comunicação além de um informe da suspensão”.

### **Combates a incêndios florestais**

Além dos projetos que sequer saíram do papel, a decisão de Trump ainda atingiu vários projetos em funcionamento, como parceria que treinava brigadistas brasileiros para combater incêndios florestais.

É o caso do Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Incêndios no Brasil, que é executado pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS, na sigla em inglês) desde 2021, em parceria com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) e outros órgãos do país.

O programa forma brigadistas e oferece capacitação técnica para profissionais que já atuam na linha de frente do combate aos incêndios florestais.

Foram realizados ao menos 51 cursos e treinamentos em parceria com órgãos como o Ibama, a Funai e o ICMBio entre 2021 e 2023. Mais de 3 mil pessoas foram treinadas, principalmente mulheres indígenas, que passaram a atuar como brigadistas em seus territórios.

### **Fundo Amazônia**

Outro recurso que seria destinado via USAID é o Fundo Amazônia, prometido pelo ex-presidente Joe Biden em duas oportunidades durante o governo Lula, o primeiro no começo de 2023 e o segundo durante visita do presidente americano à Floresta Amazônica.

Ao todo, o orçamento da agência para o ano fiscal de 2025 prevê um repasse de US\$ 100 milhões para fundo que busca combater o desmatamento e a redução das emissões de gases

poluentes. Mas ainda é preciso aprovação do orçamento pelo Congresso dos Estados Unidos antes dele ser enviado.

Na justificativa da USAID descrita no pedido de orçamento a agência diz que o repasse dos recursos para o Fundo Amazônia é “fundamental para fortalecer a parceria” com o Brasil.

“O Fundo Amazônia é uma prioridade máxima – e uma solicitação consistente – do governo brasileiro, e o financiamento solicitado é fundamental para fortalecer a parceria dos EUA com o Brasil”, justificou a USAID.

Ainda durante a última visita ao Brasil, o ex-presidente Biden ainda prometeu o financiamento de projetos como:

lançamento da Coalizão de Financiamento para Restauração e Bioeconomia do Brasil;

novo investimento nos maiores projetos de reflorestamento na Amazônia;

apoio ao Tropical Forest Forever Facility;

alavancar a demanda por créditos de carbono florestal de alta integridade;

novo acordo de cooperação entre DFC e BNDES;

lançamento de um laboratório de investimento em soluções baseadas na natureza;

parceria com o governo do Brasil para combater a extração ilegal de madeira e comércio associado;

lançamento de sistemas avançados de energia carbono zero na Amazônia;

promover a cooperação em saúde única no Brasil e na Bacia Amazônica.

## **História da USAID**

Criada no auge da Guerra Fria, na década de 1960, a USAID coordena e distribui toda a ajuda dos Estados Unidos enviada para situações de conflitos ou emergências pelo mundo.

Só em 2024, a USAID respondeu por nada menos que 42% de toda a

ajuda humanitária do mundo rastreada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Com mais de 10 mil funcionários, a USAID também o maior doador individual do mundo.

A USAID foi idealizada pelo ex-presidente John F. Kennedy durante a Guerra Fria para ampliar a presença dos EUA no mundo e combater a influência soviética. Mais recentemente, a agência também concorria com a crescente influência do programa de ajuda externa da China, o “Belt and Road”.

Em 1961, Kennedy assinou uma ordem executiva estabelecendo a USAID como uma agência independente – ou seja, que não está submetida a uma secretaria de governo, que responde diretamente ao presidente. A Nasa e a CIA são outros exemplos de agências independentes.

As agências independentes possuem mais autonomia em relação à Casa Branca para definir suas prioridades e manejar seus orçamentos, apesar de pertencerem ao braço Executivo do Estado.

Apesar de ser um ator importante no financiamento de ações humanitárias no mundo, a USAID nunca agiu de forma totalmente independente. Ela frequentemente atuou de forma controversa, sendo acusada de operar em colaboração com a CIA e até na desestabilização de governos de outros países.

Desde o início deste ano, no entanto, a USAID tem sido um dos alvos de ataques de Trump contra órgãos do governo norte-americano.

“A USAID é administrada por um bando de lunáticos radicais. E estamos tirando todos de lá”, disse Trump a repórteres na noite de domingo (2).

No ano fiscal de 2023, os EUA destinaram por meio da agência um total de US\$ 72 bilhões (cerca de R\$ 420,7 bi) em ajuda humanitária para diversas áreas, incluindo saúde feminina em zonas de conflito, acesso à água potável, tratamentos para

HIV/AIDS, segurança energética e combate à corrupção.

## **0 que diz o WWF Brasil?**

“O WWF-Brasil confirma que o projeto Tapajós para a Vida é beneficiário de recursos disponibilizados pela USAID a partir de março de 2024. O projeto vinha sendo executado com os objetivos de apoio a comunidades vulneráveis da bacia hidrográfica do Tapajós, buscando desenvolver alternativas econômicas sustentáveis, como o turismo ecológico. Valores foram disponibilizados conforme cronograma contratual. Estamos cientes da pausa no financiamento do governo dos EUA e estamos monitorando de perto os desenvolvimentos, mas não temos informações a acrescentar neste momento.”

Fonte: Vinícius Cassela, Nayara Felizardo, g1 – Brasília e São Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/02/2025/14:35:47

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

---

## [0 que se sabe sobre Fort Knox, o bunker superprotegido dos EUA onde estão depositados R\\$ 35 bilhões em ouro](#)

**0 Depósito de Ouro dos Estados Unidos Fort Knox, em 1974 – Foto: AP Photo**

Trump afirmou que mandará Elon Musk vistoriar o depósito para garantir que o ouro ainda está lá. Cofre foi aberto para visitas apenas três vezes ao longo da história.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que o bilionário Elon Musk vai fazer uma análise no Fort Knox, o lendário depósito de reservas de ouro do país localizado no estado de Kentucky. Trump disse que quer garantir que o ouro ainda está lá.

O secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que o Fort Knox passa por uma auditoria anual e que “todo o ouro está presente e contabilizado”.

O Depósito de Ouro dos Estados Unidos em Fort Knox armazena reservas de metais preciosos para o país desde 1937 e tornou-se sinônimo de segurança e proteção.

Além da custódia das reservas de ouro, o Fort Knox também funciona como o centro de comando de recursos humanos do Exército e sedia o maior evento anual de treinamento militar dos Estados Unidos todo verão.

A base militar fica a cerca de 56 km de Louisville, a maior cidade do Kentucky, e abrange uma área de 109 mil acres – o que equivale a cerca de 61 mil campos de futebol.

O local foi estabelecido como Campo Knox durante a Primeira Guerra Mundial e tornou-se um centro de treinamento de artilharia, segundo o site oficial da base.

Em 1932, foi transformado em uma instalação permanente e, desde então, é conhecido como Fort Knox. O primeiro carregamento de ouro chegou ao local em 1937, escoltado pelo 1º Regimento de Cavalaria.

Com o início da Segunda Guerra Mundial na Europa, o Exército criou a Força Blindada em Fort Knox, enviando milhares de soldados para treinamento com tanques. Por quase 80 anos, a base foi conhecida como a “Casa da Cavalaria e da Blindagem”.

Em 2005, o Exército decidiu transferir o Centro de Blindagem e a Escola de Blindagem para Fort Benning, na Geórgia, e o Fort Knox passou a abrigar o Centro de Excelência de Recursos

Humanos do Exército.

## **Quanto ouro está armazenado em Fort Knox**

De acordo com a Casa da Moeda dos EUA, as reservas atuais de ouro no Depósito de Fort Knox somam 4.600 toneladas de ouro. Cerca de metade do ouro armazenado pelo Tesouro dos EUA está nesse local.

Segundo a Casa da Moeda, apenas pequenas quantidades de ouro foram retiradas do local para testes de pureza durante auditorias regulares. Fora essas amostras, nenhuma movimentação de ouro é registrada há muitos anos.

Em 1974, a Casa da Moeda dos EUA abriu os cofres para um grupo de jornalistas e uma delegação do Congresso para que pudessem verificar as reservas de ouro. A visita foi autorizada pelo então secretário do Tesouro após rumores de que o ouro havia sido removido.

Até então, a única pessoa que tinha visitado o local – além do pessoal autorizado a acessar os cofres – era o presidente Franklin D. Roosevelt. Ele governou o país entre 1933 e 1945.

Desde então, os cofres foram abertos apenas mais uma vez: em 2017, quando o secretário do Tesouro, Steve Mnuchin, visitou o local com o governador do Kentucky, Matt Bevin, e congressistas.

O atual secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que ficaria feliz em organizar uma inspeção para qualquer senador interessado em ver os cofres.

Atualmente, o total de ouro armazenado no local representaria um valor de aproximadamente US\$ 6,22 bilhões (R\$ 35,5 bilhões).

## **Quão seguro é Fort Knox?**

O Fort Knox é altamente seguro. A estrutura e o conteúdo



exatos do local são conhecidos por poucas pessoas, e ninguém tem conhecimento completo dos procedimentos para abrir o cofre.

O que se sabe publicamente é que a instalação foi construída em 1936 com granito, concreto, aço de reforço e aço estrutural.

O depósito de ouro tem a reputação de ser impenetrável, o que lhe garantiu um lugar na cultura popular. Em 1952, um desenho animado do Looney Tunes mostrou Pernalonga e Eufrazino cavando o local em busca de ouro.

O Fort Knox também foi destaque em filmes como o thriller de espionagem de James Bond “Goldfinger” (1964) e a comédia “Stripes” (1981), que teve cenas filmadas na base.

Fonte: Associated Press e Franca e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/02/2025/14:52:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

## Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

## Tempestades deixam 14 mortos nos Estados Unidos

Pelo menos 14 pessoas morreram nas fortes tempestades de inverno (hemisfério norte, verão no Brasil) que provocaram inundações, ventanias e temperaturas gélidas nas regiões central e leste dos Estados Unidos, informaram as autoridades locais.

“Tenho mais notícias difíceis. O balanço de mortos em Kentucky subiu para 12”, anunciou nas redes sociais o governador do estado, Andy Beshear, que no fim de semana havia divulgado um balanço inicial de oito vítimas fatais.

Muitas vítimas na região, afirmou Beshear em uma entrevista coletiva, se afogaram quando ficaram presas em seus veículos devido à rápida elevação das águas. Entre as vítimas estavam uma mãe e seu filho.

Beshear acrescentou que os socorristas resgataram mais de 1.000 pessoas em 24 horas.

O governador da Virgínia Ocidental, Patrick Morrisey, relatou pelo menos uma morte em seu estado devido à tempestade.

“Temos uma vítima fatal confirmada”, disse à imprensa, ao alertar para a possibilidade de mais inundações. “Ainda há várias pessoas desaparecidas”.

Outra pessoa faleceu em Atlanta, na Geórgia, quando uma árvore caiu sobre sua casa no início da manhã de domingo, informou o corpo de bombeiros.

O Serviço Meteorológico Nacional alertou na segunda-feira sobre a presença no centro do país de um sistema de tempestade que transporta ar ártico e que provocará um “frio recorde”, com uma sensação térmica que deve atingir -51 °C.

“Uma massa de ar ártico muito frio deve continuar afetando o centro-norte dos Estados Unidos e seguir para o sul e o leste durante os próximos dias”, afirma um comunicado de alerta.

Fonte: História de IstoÉ News e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 18/02/2025/14:17:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-*

*mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-*

*mail: [aosciopiran.blog@gmail.com](mailto:aosciopiran.blog@gmail.com)*

---

## [Passageiros enfrentam pouso](#)

# de emergência devido a falha nos flaps, seguido de incidente médico grave a bordo

**(Foto: Reprodução) – Airbus A330 da Delta Air Lines**

Passageiros que esperavam voar em um jato da Delta Air Lines do Aeroporto Internacional de Minneapolis-Saint Paul (MSP), nos Estados Unidos, para Amsterdã, no domingo (2) à tarde, passaram por uma experiência frustrante de viagem, sendo forçados a lidar com problema após problema, incluindo um pouso de emergência, antes de seu voo ser cancelado.

O voo DL160 da Delta Air Lines para o Aeroporto de Amsterdã Schiphol partiu do Aeroporto MSP pontualmente às 16h20 do dia 2 de fevereiro, mas, minutos após decolar, as coisas começaram a piorar rapidamente, conforma reporta o Paddle Your Own Kanoo.

Os pilotos da aeronave Airbus A330 interromperam a subida logo após sair de Minneapolis-Saint Paul, aos 5 mil pés (1,52 km) de altitude, e entraram em um padrão de espera enquanto tentavam resolver um problema com os flaps da aeronave.

Quando o problema não pôde ser resolvido, os pilotos fizeram um retorno prioritário ao MSP, com os serviços de emergência à espera. Considerando que a aeronave carregava combustível suficiente para oito horas de voo no trajeto transatlântico para a Europa, os pilotos realizaram um pouso pesado (avião pesando mais do que o peso máximo de pouso) na pista 4/11, de 3.353 metros de comprimento.

Embora os freios da aeronave estivessem supostamente brilhando em laranja devido ao calor gerado durante o pouso pesado, não

foi detectada fumaça ou fogo, e a aeronave foi autorizada a retornar ao portão, onde engenheiros trabalharam para corrigir o problema técnico.

Após várias horas, a aeronave foi liberada para voar, e todos embarcaram novamente para uma segunda tentativa de chegar a Amsterdã. No entanto, assim que a aeronave estava se preparando para a decolagem, um incidente médico grave ocorreu a bordo.

O avião, então, teve que retornar imediatamente ao portão para ser atendido por equipes de emergência médica. Quando isso aconteceu, os pilotos e comissários de bordo, que deveriam trabalhar no voo para a Europa, já haviam “ultrapassado” o limite de horas e não podiam mais legalmente operar um voo de longo curso.

Como resultado, apesar do início promissor com a decolagem pontual, a Delta foi forçada a cancelar o voo durante a noite e acomodar os passageiros em hotéis enquanto os agentes remaravam os clientes em outros voos.

Embora qualquer incidente desse tipo gere apreensão após os terríveis eventos que impactaram a aviação nos Estados Unidos nas últimas semanas, deve-se notar que, mesmo que os flaps da aeronave estivessem completamente inoperáveis, um avião ainda poderia pousar com segurança.

Como os flaps ajudam a gerar sustentação extra e arrasto, o avião pousaria a uma velocidade mais alta e demoraria mais para desacelerar, o que pode ser a razão pela qual os pilotos do DL160 optaram por pousar na pista mais longa do MSP.

Fonte: Juliano Gianotto- 5 de fevereiro de 2025 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 06/02/2025/14:34:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

[Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

# China dá o troco: Pequim anuncia tarifas adicionais sobre carvão, gás e petróleo dos EUA, e ainda investigará o Google

**China compra a briga de tarifas com Trump – Foto: Arte Globo**

Gigante asiático apresentou uma reclamação formal à Organização Mundial do Comércio, além de incluir empresas americanas em lista de ‘não confiáveis’

A China anunciou nesta terça-feira que imporá tarifas adicionais de 15% sobre a importação de carvão e gás natural liquefeito e de 10% sobre petróleo e maquinário agrícola provenientes dos Estados Unidos. As novas tarifas chinesas entrarão em vigor na próxima segunda-feira, informou o Ministério das Finanças.

A medida foi divulgada após Washington anunciar tarifas adicionais sobre as importações chinesas, o que, segundo o Ministério do Comércio de Pequim, “viola seriamente as regras da Organização Mundial do Comércio”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciara no sábado tarifas adicionais de 25% sobre as importações do México e do Canadá, e de 10% sobre as da China. No entanto, as medidas contra México e Canadá foram adiadas por um mês após negociação.

O magnata republicano afirmou que as medidas comerciais têm o



objetivo de punir esses três países por não conterem o fluxo ilegal de migrantes e drogas para o território dos Estados Unidos.

Em resposta, Pequim apresentou uma reclamação formal à Organização Mundial do Comércio (OMC) “para defender seus legítimos direitos e interesses” diante da imposição de tarifas adicionais dos Estados Unidos sobre seus produtos.

“China apresentou uma reclamação contra as medidas tarifárias dos Estados Unidos sob o mecanismo de solução de disputas da OMC”, indicou em comunicado o Ministério do Comércio de Pequim, que classificou as medidas de Washington como “de natureza maliciosa”.

### **Google também na mira**

Pequim também divulgou que investigará a gigante tecnológica americana Google, por supostas violações das leis antimonopólio.

“Diante das suspeitas de que o Google violou a lei antimonopólio da República Popular da China, a Administração Estatal de Regulação de Mercados iniciou uma investigação sobre a empresa, conforme previsto na lei”, informou a agência em um comunicado.

A China também incluiu o grupo de moda norte-americano PVH (proprietário de marcas como Tommy Hilfiger e Calvin Klein) e a gigante da biotecnologia Illumina em uma lista de “entidades não confiáveis”.

Essa decisão “protegerá a soberania nacional, os interesses de segurança e desenvolvimento, de acordo com as leis pertinentes”, afirmou o Ministério do Comércio, em comunicado.

“As duas entidades violam os princípios normais de transação do mercado, interrompem as operações comerciais com empresas chinesas e adotam medidas discriminatórias contra elas”,

acrescentou.

As autoridades chinesas anunciaram, em setembro, uma investigação contra a PVH por “boicotar sem justificativa” o algodão da região de Xinjiang, onde Pequim tem sido acusada de violações de direitos contra a minoria muçulmana uigur.

Fonte: AFP – Pequim e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/02/2025/14:41:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-*

*mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-*

*mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*